

COMPARAÇÃO DA POTÊNCIA AERÓBIA EM FUTEBOLISTAS DA CATEGORIA SUB-15 NAS DIFERENTES POSIÇÕES, A PARTIR DE DOIS PROTOCOLOS INDIRETOS

Rafael Mariano Bonzanini, João Guilherme Cren Chiminazzo, Fabrício Boscolo del Vecchio
Grupo de Estudo e Pesquisa em Futebol e Futsal - Metrocamp, Campinas – SP, Brasil, e-mail:
chiminazzo@hotmail.com

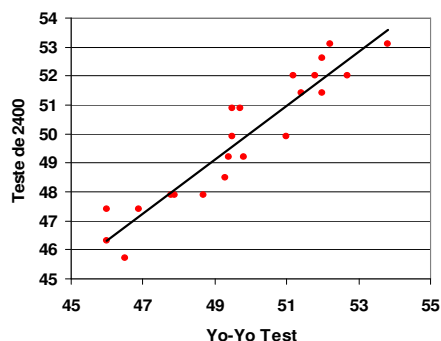
Introdução: No seu aspecto físico, o futebol tem características intermitentes, intercalando estímulos aeróbios e anaeróbios. A variável fisiológica que melhor descreve a capacidade funcional dos sistemas cardiovascular e respiratório é a potência aeróbia. **Objetivos:** Comparar a potência aeróbia a partir de dois diferentes protocolos indiretos quando aplicados em futebolistas de uma determinada equipe da categoria sub-15 e comparar os resultados obtidos entre as posições. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como observacional descritivo e correlacional, com caráter quantitativo. A amostra foi composta por vinte e dois (22) jogadores, todos do sexo masculino e pertencentes a um clube da cidade de Mogi Guaçu, participantes do Campeonato Paulista de 2007 da categoria sub15. Os atletas foram divididos nas seguintes posições táticas: Goleiro (n=2), Zagueiros (n=4), Laterais (n=4), Volantes (n=4), Meias (n=4), Atacantes (n=4). Os sujeitos foram avaliados no final do campeonato, por meio de dois protocolos indiretos, o Yo-Yo Endurance Test Level 1 (YET) proposto por Bangsboo (1996) e o teste de Cooper de 2400 metros (TC), proposto por Cooper (1982). Para análise dos dados, aplicaram-se a estatística descritiva e a inferencial. Quanto à primeira, foram utilizadas as médias e respectivos desvios-padrão. Quanto à inferencial, após identificação da normalidade dos dados (prova de *Shapiro-Wilk*) utilizou-se a correlação linear de *Pearson* entre as variáveis, o teste t para amostras pareadas na comparação do $VO_{2\text{ máx}}$ predito pelos dois testes e, por fim, análise de variância *Oneway*, com *post-hoc* de *Scheffé* na comparação entre as posições dos jogadores. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Indica-se que os resultados do $VO_{2\text{ máx}}$ (em ml·kg·min) predito, para o grupo todo, não diferem entre os testes (YET=49,85±2,24; TC=49,78±2,26) e apresentam alta correlação ($r=0,94$, $p < 0,001$). Os valores do tempo para percorrer 2400 metros e da distância no *Yo-Yo Test* estão correlacionados de modo negativo ($r=-0,94$, $p < 0,001$). Quando comparadas às posições de jogo, a única diferença encontrada foi entre goleiros e volantes, com os primeiros apresentando maior tempo no TC, menor distância no YET e volume inferior no $VO_{2\text{ máx}}$ predito para ambos os testes (Tabela 1).

Tabela 1: Média (desvio padrão) do $VO_{2\text{ máx}}$ (ml·kg·min) no grupo todo e por posição, no Yo-Yo Endurance Test e no teste de Cooper 2400 m.

| | Yo-Yo Test | Cooper 2400metros |
|-----------------------|--------------|-------------------|
| Grupo Todo | 49.85 (2.24) | 49.78 (2.26) |
| Goleiros ¹ | 46.00 (0.42) | 46.25 (0.35) |
| Zagueiros | 49.55 (2.24) | 48.67 (2.26) |
| Laterais | 49.22 (2.62) | 49.27 (2.20) |
| Volantes | 51.60 (1.33) | 52.22 (1.27) |
| Meias | 50.65 (1.47) | 50.20 (1.20) |
| Atacante | 50.12 (2.24) | 50.27 (1.97) |

1 = Diferenças significantes em comparação aos Volantes

Gráfico 1: Correlação entre os valores de $VO_{2\text{ máx}}$ (ml·kg·min), no Yo-Yo Endurance Test e no teste de Cooper 2400 m.



Conclusão: Após análise dos dados, conclui-se que o teste de Cooper de 2400 metros e o *Yo-Yo Endurance Test* são protocolos que, aparentemente, fornecem resultados semelhantes para o consumo máximo de oxigênio. Os resultados de $VO_{2\text{ máx}}$ por posição indicam que a especificidade desta modalidade esportiva tem exigências físicas diferentes entre algumas funções desempenhadas durante a partida.